

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES VASCULARES NO TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Niedja Maria Tavares Galindo Vaz (niedja.vazz@gmail.com)

João Artur (jacdealmeida2003@gmail.com)

João Filipe Arôxa Barbosa De Melo (joaofilipearoxa@outlook.com)

Juliana Arôxa Pereira Barbosa (juaroxa@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: As complicações vasculares são eventos graves no pós-operatório do transplante renal, associadas à perda do enxerto e ao aumento da morbimortalidade, mesmo diante dos avanços técnicos, o que reforça a importância do diagnóstico e manejo precoce. **OBJETIVO:** Analisar as principais complicações vasculares do transplante renal, bem como o impacto clínico e as implicações no prognóstico do receptor. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, selecionou 9 artigos em bases de busca, como PubMed, Google Scholar e SciELO, pelos descritores: Trombose, Transplante de rim, Doenças Vasculares. **RESULTADOS:** A estenose da artéria renal do enxerto (TRAS) destacou-se como a complicação vascular mais prevalente, com incidência entre 1% e 23%, diagnosticada entre 3 meses e 2 anos pós-transplante, manifestando-se por hipertensão arterial persistente e piora progressiva da função renal. A trombose da veia renal é a complicação precoce mais prevalente com incidência de 0,45% a 4%, podendo representar até 54% das intercorrências vasculares e à perda irreversível do enxerto. A trombose da artéria renal, com incidência entre 0,45% e 3,5%, foi relatada como evento raro

e grave, ocorrendo predominantemente no pós-operatório imediato e associada a nefrectomia do enxerto. Complicações menos prevalentes incluíram hematomas da ferida operatória (até 3,6%), pseudoaneurismas e fístulas arteriovenosas, que apresentam risco de sangramento e comprometimento hemodinâmico. CONCLUSÃO: A estenose da artéria renal é a complicação vascular mais comum, porém as trombooses arteriais e venosas são as mais graves e associadas à perda precoce do enxerto. A avaliação por ultrassom Doppler colorido e abordagens endovasculares cirúrgicas são fundamentais para melhorar os desfechos do transplante renal.

Palavras-chave: doenças vasculares; transplante de rim; trombose; pós-operatório.